



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Março/2023

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

Índices

	Março 2023	Em 12 meses
CDI	1,17%	13,29%
IGPM	0,05%	0,17%
IPCA	0,71%	4,65%
IMA-B	2,66%	7,51%
IRFM	2,15%	11,55%
IMA-GERAL	1,86%	10,83%
IBOVESPA	-2,91%	-15,10%
DÓLAR	-2,45%	7,23%

Fontes: Anbima e IBGE

Internacional

Estados Unidos

O mês de março foi marcado pelo início de uma crise bancária nos Estados Unidos com a quebra dos bancos: *Silicon Valley Bank* e *Signature Bank*. Assim, o FIDC (fundo garantidor de depósitos bancários nos EUA) anunciou a garantia de todos depósitos nesses bancos, além do limite de U\$ 250 mil por cliente. Concomitantemente, o *Federal Reserve* (banco central) junto com o Tesouro, adotaram uma série de medidas para prover liquidez às instituições que podem ter problemas de descasamento entre ativo e passivo. Evitando assim o agravamento da crise em demais instituições.

Antes desses eventos, o mercado esperava uma alta de 0,50 p.p. nos juros norte-americanos na reunião do FOMC, porém a magnitude dessa alta foi de 0,25p.p. Caminhando para o intervalo de 4,75% a 5,00% a.a. Esse é o maior patamar de juros desde 2007 e as projeções são de que a autoridade continue a elevação na magnitude de 0,25p.p. por reunião.

Apesar do ocorrido no sistema bancário, a taxa de desemprego continua nos níveis de 3,6%, baixos pedidos de seguro desemprego e a inflação persistente, tudo isso suporta uma nova alta nos juros.

Europa

O mesmo cenário ocorreu na Europa com o anúncio de fragilidades no banco *Credit Suisse*, levando a uma onda de saques na instituição financeira e queda nas ações. Assim, o banco acabou sendo adquirido pelo seu concorrente direto, o banco UBS.

O Banco Central Europeu (BCE) também optou por elevar as taxas de juros em 0,50 p.p., caminhando para o patamar de 3,0% a.a. A presidente, Christine Lagarde, afirmou estar preocupada com a elevada inflação no continente. Adicionalmente, o cenário traçado pelo BCE deixa em aberto que novas doses de altas de juros devem ocorrer.

China

Na China a atividade vem acelerando depois do fim das restrições à mobilidade. Vendas no varejo e o investimento em manufaturas e infraestrutura cresceram no ano. As autoridades chinesas voltam a priorizar o crescimento, o que não foi observado durante a pandemia, com uma nova redução de 0,25% para os compulsórios bancários.

Brasil

Nos últimos dias de março, o governo federal anunciou em linhas gerais o novo arcabouço fiscal. As despesas passariam a ser vinculadas ao comportamento das receitas, crescendo a 70% do ritmo dessas e limitadas entre 0,6% e 2,5%. Além disso, foram incluídas bandas para metas de superávit primário para os próximos três anos, caso não atingidas, as despesas terão um crescimento limitado a 50% das receitas. A apresentação do arcabouço diminui as incertezas sobre a política fiscal no curto prazo, porém faltam mecanismos que garantam seu cumprimento.

Na última reunião do Copom, 22 de março, o comitê decidiu em manter a taxa Selic em 13,75% a.a. e em seu comunicado exemplificou que está comprometido com o processo de desinflação. As expectativas de mercado no Relatório Focus de 10/04/2023, para a taxa de juros são de 12,75% a.a. para o final de 2023, no longo prazo, 2026, a expectativa é de 8,75% a.a.

A inflação em março medida pelo IPCA foi de 0,71%, acumulando 4,65% em 12 meses. O grupo Transportes foi o principal responsável pela alta. A gasolina teve variação de 8,33% impactada pelo retorno da cobrança de impostos federais. Itens de Alimentação e Bebidas tiveram recuo, como exemplo: carnes, tomate, cebola, óleo de soja e

batata inglesa. De maneira geral, o mês de março apresentou uma desaceleração em relação a fevereiro. A expectativa para o IPCA no Relatório Focus é de 5,98% para o final desse ano e de 4,00% para os anos seguintes.

Apesar da taxa de desemprego estar em níveis baixos, 8,4% informada pelo IBGE, a atividade econômica já demonstra leves sinais de desaceleração principalmente na indústria. A taxa básica de juros em alta ainda não refletiu fortemente na economia, como também observado no cenário exterior, é esperado que esse efeito defasado apareça no segundo semestre. A expectativa de crescimento do PIB para o ano é de 0,91%.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

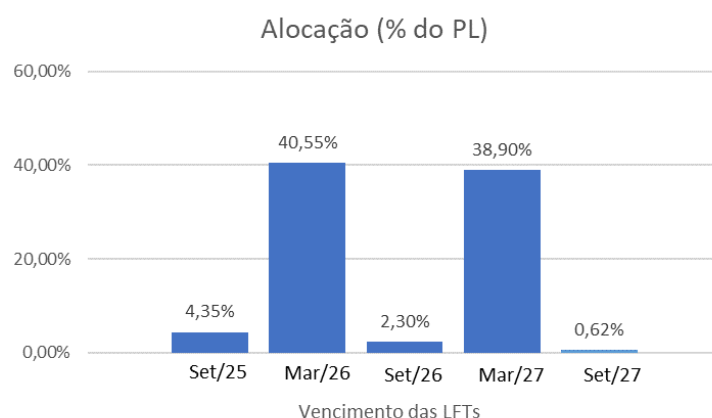
No mês de março, o ANS I contava com 86,72% do seu PL alocados em Letras Financeiras do Tesouro, alterando a estratégia do mês anterior: No final de março, a concentração de LFTs com vencimento setembro/25 foi de 4,35%, ante 5,31% em fevereiro; 40,55% investidos no vencimento em março/26 (46,36% em fevereiro); 2,30% no vértice setembro/26 (2,82% em fevereiro), 38,90% no vértice março/27 e 0,62% no vértice setembro/27 (ante 44,36% e 0,76% em fevereiro, respectivamente). O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (13,28%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em março, sua variação foi de 1,12%, correspondente a 94,96% do CDI. O resultado acumulado em 2023 foi de 3,27% (100,54% do CDI no período). Já nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,23% (99,59% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para

preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



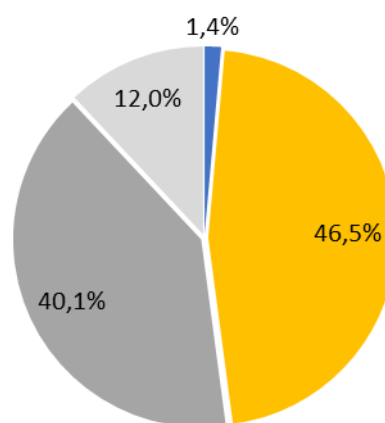
Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

O ANS II reduziu o patamar de sua exposição em cotas do BNP Paribas Master Crédito FI RF Crédito Privado LP, que agora compõe 40,1% de seu patrimônio ante 40,3% em fevereiro. O fundo investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. Em março, houve um aumento nas disponibilidades de caixa (de 0,3% do PL em fev/23 para 12% em mar/23), e a parcela em títulos públicos teve uma redução de 59,5% do PL em fev/23 para 47,9% ao final de março. A posição em LFTs teve um aumento, de 0,9% para 1,4% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 46,5%, ante 58,6% do PL ao final de fevereiro.

O desempenho do fundo no mês de março foi de 1,65%, ou 140,79% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,95% (121,66% do CDI), e a variação em 12 meses é de 12,50% (94,14% do CDI no período). A maior contribuição para o resultado deste mês foi das NTN-Bs (0,90 p.p.), seguida das cotas de fundos (0,49 p.p.), enquanto as LFTs contribuíram positivamente com 0,01 p.p. para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ NTN-Bs
■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/28	1,2%
LFT	set/29	0,1%
NTN-B	mai/23	23,8%
NTN-B	ago/26	6,3%
NTN-B	ago/28	16,4%
Cotas de Fundos	-	40,1%

Unimed InvestCoop

ANS III FI Renda

Fixa Crédito Privado

Em março, o estresse no mercado de crédito privado se manteve presente desde os acontecimentos envolvendo as empresas: Americanas S/A e Light, e devido as incertezas trazidas pelos eventos, foi notável a abertura nos *spreads*. A junção destes fatores foi responsável por um aumento (menor quando comparamos a fevereiro, mas ainda considerável) nos prêmios de risco, mas com indícios de estabilização.

O impacto no fundo ANS III em março se deu por conta do efeito dessa abertura dos *spreads* na marcação a mercado dos ativos. Para o próximo mês, o fundo mantém a postura de cautela, observando boas oportunidades de compras e vendas que o cenário adverso criou.

A valorização da cota do ANS III em março foi de 0,90%, o que equivale a 76,35% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,17% (66,74% do CDI). A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de 13,31% (100,25% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 87,8% do seu PL alocados em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 66,7% em títulos corporativos, 11,6% em cotas de FIDC e 9,5% em

ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 27 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (13,8% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (9,6% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de março 59,1% do *portfólio* estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 29,3% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 8,6% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-. O fundo ainda possui ativos com *rating* BBB, BBB- e D que totalizam 2,9% (Tenda, Trisul e Americanas, respectivamente), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	34	7,4%	119,4%	1,3
CDI +	142	80,1%	2,6%	3,0
IPCA +	3	0,4%	8,4%	6
Cart. Crédito (CDI +)	179	87,9%	2,6%	2,9
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,3%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Os movimentos no mercado de crédito privado em março trouxeram uma percepção mista em relação ao risco, com alguns casos de fechamento nos prêmios de risco de ativos *high grade* e na contramão, tivemos ativos com um aumento por pressões na divulgação de resultados e outras notícias.

Os impactos negativos por exposições em papéis da Light S.A. (LIGHC3, LIGHD3) se mantiveram presentes em março, com o fundo liquidando sua posição no papel LIGH1B e reduzindo sua exposição na companhia. Atualmente, a exposição total da carteira em Light S.A é de 0,17% (ante 0,29% em fevereiro).

A parcela alocada em crédito privado era de 86,61% do patrimônio, ao final de março. As aquisições de ativos somaram R\$ 48,3 milhões: R\$ 28,2 milhões a uma média de CDI + 3,45% a.a. e R\$ 20,1 milhões a IPCA + 8,70% (média). O montante das vendas de títulos foi de R\$ 17,8 milhões, dos quais R\$ 17,3 milhões foram a CDI + 3,90% a.a. (média), acrescidos de R\$ 559 mil em IPCA + 8,06% a.a., em média.

A rentabilidade do fundo em março foi de 0,95%, o que equivale a 80,76% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 0,89% e no acumulado dos últimos 12 meses, marca 12,62% (95,06% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 74,55% do PL investidos em títulos corporativos, 9,10% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 2,97% em cotas de FIDC. Empresas do setor elétrico e instituições financeiras permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 23,6% e 15,3% do PL respectivamente. Considerando o *portfólio* de crédito privado, aproximadamente 38,54% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 44,28% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 16,89% têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debentures da Americanas S.A. correspondentes a 0,28% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	0,97%	113,33%	3,4
CDI +	127	70,45%	2,70%	2,8
IPCA +	33	15,19%	8,40%	5,6
Cart. Crédito (CDI +)	164	86,61%	2,61%	3,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,59%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de março, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 0,90%, ou 76,79% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,15% (66,16% do CDI no período). A rentabilidade acumulada em 12 meses é de 13,19% (99,34% do CDI). A porção de 76,3% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (23,7% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de março 61,20% do *portfólio* estava

alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,66% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,71% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 3,37% investidos em ativos com classificação BBB, BBB- e BB e ainda 0,07% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	108	59,6%	2,6%	2,6
% CDI	14	7,7%	117,6%	1,2
IPCA +	5	9,1%	6,6%	0,6
Cart. Crédito (CDI +)	127	76,3%	2,4%	2,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,8%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de março, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 34,7% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,82%, ou 69,9% do CDI;
- 34,6% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de

juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,77% neste mês, equivalente a 65,7% do CDI do período.

- 30,4% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em fevereiro foi de 0,80% (67,9% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,76%, ou 64,67% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 0,86% (26,57% do CDI), enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses é de 11,50% (86,58% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

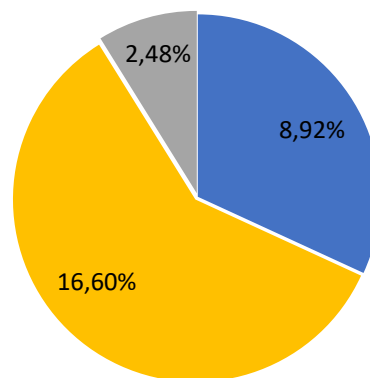
O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

Atualmente, a parcela em títulos públicos concentra 83,17% do PL, além de 8,29% adicional em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo. Quanto à carteira de crédito, ela é composta por uma aplicação de 8,54% no Unimed InvestCoop FICFI RF CP, fundo com gestão da InvestCoop que busca rentabilidade através da compra de cotas de outros fundos. Sua valorização neste mês foi de 1,14%, ou 97,09% do CDI.

No mês, o FI RF Liquidez obteve rentabilidade e 1,09%, ou 93,11% do CDI. A variação acumulada desde o início do fundo (28/06/22) é de 10,03% (98,49% do CDI).

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

Distribuição por classe de ativo



■ NTN-Bs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/26	36,83%
LFT	mar/27	42,82%
LFT	set/27	3,52%
Cotas de Fundos	-	8,54%

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que também podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

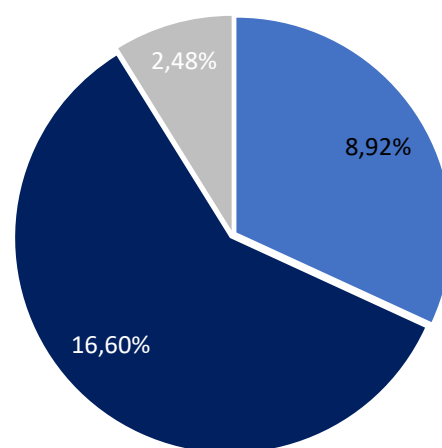
A parcela em NTN-Bs atualmente representa 80,92% do PL, com mais 2,48% do patrimônio alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi composta pelos seguintes fundos:

- 8,41% no BTG Pactual IPCA Referenciado, fundo passivo que busca acompanhar a rentabilidade do IMA-B 5. Sua valorização no mês foi de 1,50%, equivalente a IMA-B 5 (-) 0,02%;
- 8,19% no Sparta Top Inflação FICFI, fundo indexado à inflação com rentabilidade alvo de IMA-B 5 + 1,3% a.a.,

através de uma carteira de crédito privado *high grade*. O respectivo rendimento neste mês foi de 1,04%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,48%.

Em março, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 1,66%, ou IMA-B 5 + 0,14%. A variação acumulada desde o início do fundo, em 28/06/22 é de 6,12%, o que representa IMA-B 5 (-) 1,41%, para o período. A *duration* do fundo está em 2,66 anos, ante 1,76 ano do IMA-B 5. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+31.

Distribuição por classe de ativo



■ NTN-Bs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
NTN-B	mai/23	11,80%
NTN-B	ago/24	17,60%
NTN-B	mai/25	14,68%
NTN-B	mai/27	19,51%
NTN-B	ago/30	17,33%
Cotas de Fundos	-	16,60%

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br

